

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Deisy Naiara Lima da Silva Santana

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:

**CARACTERÍSTICAS DO DISCURSO ORAL DE IDOSOS FUNCIONALMENTE
INDEPENDENTES COM QUEIXA DE MEMÓRIA**

BELO HORIZONTE

2016

Deisy Naiara Lima da Silva Santana

**CARACTERÍSTICAS DO DISCURSO ORAL DE IDOSOS FUNCIONALMENTE
INDEPENDENTES COM QUEIXA DE MEMÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Programa de Graduação do Curso de Fonoaudiologia,
como requisito para obtenção de título
de bacharelado em Fonoaudiologia.

Orientador

Érica de Araújo Brandão Couto
Professora do Departamento de Fonoaudiologia – Faculdade de Medicina –
UFMG:

Co-orientador

Daniele Nunes – Fonoaudióloga Mestre em Motricidade Orofacial

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL:

Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade
de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

BELO HORIZONTE

2016

ANEXOS

TCLE (participante)	25/26
Ficha de Dados do Paciente	27
Ficha de Anotação	27
Figura do Roubo dos Biscoitos	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCL- Comprometimento Cognitivo Leve

CCLa -Comprometimento Cognitivo Leve do Tipo Amnésico

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

MT- Memória de Trabalho

DA- Doença de Alzheimer

Priming- Habilidade de para rapidamente identificar uma informação fornecida seja ela palavra, objeto ou figura após uma experiência recente com eles²⁶.

IAJ- Instituto Jenny de Andrade Faria

HC- Hospital das Clínicas

GC- Grupo controle

GC- Grupo Experimental

DFT-Demência fronto-temporal

Sumário

Resumo	5
Descritores	6
Introdução	7
Hipóteses	7
Objetivos.....	7
Metodologia.....	9
Metodologia de análise de dados.....	10
Resultado.....	11
Discussão	17
Conclusão	21
Referência bibliográfica.....	22

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é considerado como uma situação progressiva e multifatorial devendo ocorrer com a manutenção da autonomia e funcionalidade dos indivíduos. A linguagem representa um conjunto convencional compartilhado por uma mesma sociedade de conceitos e regras usuais que dependentes de fatores biológicos, cognitivos, psicossociais e ambientais. O comprometimento cognitivo leve (CCL) é definido como uma entidade intermediária entre o envelhecimento robusto e quadros demenciais, com queixa de dificuldade de memória, porém outros domínios cognitivos estão relativamente intactos e a funcionalidade presente. A Fonoaudiologia atua de forma a identificar e intervir nas alterações cognitivas e comunicativas. O objetivo do presente estudo é conhecer as características do discurso oral dos idosos com diagnóstico de CCL, em seu aspecto sintático e lexical.

Métodos: 20 idosos com diagnóstico de CCL, oriundos do Centro de Referência do Idoso do IJAF e 20 idosos sem queixas de memória terão o seu discurso observado através da tarefa de descrição da gravura “Roubo dos Biscoitos” (Goodglass e Kaplan, 1983) do Teste de Boston. Os resultados serão comparados, baseados nos critérios sugeridos no estudo de Croisile e cols, 1996¹¹, e analisados por programa estatístico apropriado.

Resultados: não foram observadas correlações significantes entre o GC e GE. Os idosos apresentaram média de 77 anos e 4 anos de escolaridade, 75% dos idosos são do sexo feminino e a quebra de descrição presente em 65% dos idosos do GE. O GE apresentou uma média maior de citações, em relação ao GC, em: substantivos; adjetivos; pronomes; verbos; palavras de função. Falsos começos; repetições; sequência incompleta; pausas; modalizações; marcadores de monitoramento e inferência terapeuta em uma média de 163,85 palavras.

Conclusão: Nos quadros com alteração cognitiva, a prolixidade é evidenciada no uso exagerado de palavras, mas com a manutenção dos aspectos sintáticos. O uso de estratégias cognitivas com a manutenção da sequência lógica do discurso oral pode ser a chave para diferenciação entre o envelhecimento normal e os processos patológicos e degenerativos.

Descritores

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

Envelhecimento

Narrativa

Linguagem

Memória

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LARUCCIA MM. Notas sobre linguagem, comunicação e educação. Rev Pensamento & Realidade. 2004; 15(1): 84–106.
2. Vygotsky, L. S. PENSAMENTO E LINGUAGEM. 2. ed. São Paulo: Ridendo Castigat Mores; 2002.
3. Schneider Rodolfo, Irigaray Tatiana. The process of aging in today's world: chronological, biological, psychological and social aspects. Rev *Estudos de Psicologia (Campinas)*. 2008; 25(4): 585-593
4. Parente, M.A. Cognição e Envelhecimento. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED; 2006.
5. Parente, L. B. OS ESTUDOS DE LINGUAGEM DO IDOSO. 1. ed. São Paulo: Estudo Interdisciplinar e Envelhecimento; 2001.
6. Hamdan C.A, Bueno OF.A. Relações entre controle executivo e memória episódica verbal no comprometimento cognitivo leve e na demência tipo Alzheimer. Rev Estudos de Psicologia. 2005; (1); 63-71.
7. Maria da Graça LCP. A linguagem e o Envelhecimento-DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA OU DO EXEMPLO DE UMA RELAÇÃO TERNÁRIA. 1. ed. São Paulo: CapFlup; 2008.
8. Romero VU. Desempenho de sujeitos com comprometimento cognitivo leve em tarefas de compreensão textual. [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2013.

9. Brandão L, Parente, MAMP. Alzheimer's disease and the application of different discourse tasks. 1. ed. São Paulo: Psicologia, Reflexão e Crítica;2011.

10. CAMARGO C.H.P, GIL G, MORENO M.D.P.Q. Envelhecimento "Normal" e cognição-Demência e transtornos cognitivos em idosos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2006.

11. Bernard Croisile, Bernadette Ska. Comparison of oral and written description of patients with the disease alzheimer. Rev Braian in Language. April 1996; 53(1): 1–19.

12. CANÇADO F.A.X, HORTA M.L. Envelhecimento cerebral – Tratado de Geriatria e Gerontologia 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

13. Meireles C.M.M. Treino de memória em idosos institucionalizados. [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Escola de Saúde de Bragança; 2015.

14. ALVES D.C, SOUZA L. A. P. Performance de moradores da grande São Paulo na descrição da prancha do roubo de biscoitos. Rev CEFAC. 2005; (7): 13-20.

15. Buss, L H, Graciolli L S, and Rossi A G. "Processamento auditivo em idosos: implicações e soluções." Rev. CEFAC 2010; 12(1): 146-51.

16. Araújo A.M.G. D, et al. Language in elderly people with Alzheimer's disease: a systematic review. Rev CEFAC. 2015; 17(5): 1657-1663.

17. RABELO, Doris Firmino. Comprometimento Cognitivo Leve em Idosos: avaliação, fatores associados e possibilidades de intervenção. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde*. 2009; 12(2): 65-79.
18. Santos, G.A. Alves. Aspectos Sociais Linguísticos e Cognitivos na terceira idade. *Rev Prolíngua*. 2001; 8: 244-257.
19. K. E. Forbes-McKay, A. Venneri. Detecting subtle decline spontaneous language in early Alzheimer disease with a job description image. *Rev Neurological Sciences*; October 2005; 26(4): 243-254.
20. Sujuan G, Frederick W. Unverzagt, Kathleen S. Hall. Mild Cognitive Impairment, Incidence, Progression, and Reversion: Findings from a Community-Based Cohort of Elderly African Americans. *Rev The American Journal of Geriatric Psychiatry*. July 2014.22(7); 670–681.
21. Masumi S, Kenichi M. Impaired verbal description ability assessed by the Picture Description Task in Alzheimer's disease. *Rev Archives of Gerontology and Geriatrics*. August 1998; 27(1): 57–65.
22. Koehler Cristine, Gindri Gigiane, Bós Angelo JG, Mancopes Renata. Alterações de linguagem em pacientes idosos portadores de demência avaliados com a Bateria MAC. *Rev Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. 2012; 17(1): 15-22.
23. Sgclement R, Ribeiro-Filho ST. Comprometimento cognitivo leve: aspectos conceituais, abordagem clínica e diagnóstica. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*. 2008; (1): 68-77.

24. FREITAS M.I.A. Habilidades linguísticas de pacientes com demência vascular: estudo comparativo com a doença de Alzheimer. [dissertação]. São Paulo. Universidade de São Paulo – USP; 2010.

25. FICHMAN H.C, CARAMELLI P, SAMASHIMA K. et al, Declínio da capacidade cognitiva durante o envelhecimento. Rev. Bras. Psiq. 2005; 27(12): 79-82.

26. PLONER, KS., et al. O significado de envelhecer para homens e mulheres. Cidadania e participação social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 2008.

27. Mourão J, Alberto C, Melo L B R. Integration of three concepts: executive function, working memory and learning. Rev Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2011; 27(3): 309-314.